

Teatro

16, 17, 18 Julho 2010

# Fala da criada dos Noailles

que no fim de contas vamos descobrir  
chamar-se também Séverine numa noite  
do Inverno de 1975 em Hyères

Uma paródia inconsequente de Jorge Silva Melo

Um espectáculo dos Artistas Unidos

Integrado no Festival de Almada

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

***Culturgest***



**Autor** Jorge Silva Melo **Com** Elsa Galvão, Vânia Rodrigues, Pedro Lamas, Pedro Mendes, António Simão, David Granada, Diogo Garcia, Estêvão Antunes, Inês Cunha, Jessica Anne, Joana Barros, Joana Sapinho, João de Brito, João Delgado, Marta Borges, Miguel Aguiar, Raquel Leão, Ricardo Batista, Rúdi Fernandes, Sara Moura, Sérgio Conceição, Susana Oliveira e Tiago Nogueira **Cenografia e figurinos** Rita Lopes Alves

**Luz** Pedro Domingos **Maquilhagem e cabelos** Eva Silva Graça e Ana Duarte com o apoio de Alexandra Viveiros **Assistente** Pedro Lamas com o apoio de Andreia Bento

**Encenação** Jorge Silva Melo **Co-produção** Artistas Unidos/Culturgest/Festival de Almada

**Agradecimentos** Teatro Nacional de São Carlos, Teatro Nacional São João, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul

Os Artistas Unidos são uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes

Outras apresentações: TECA (Porto), 16 a 19 de Setembro

**Sex 16, Sáb 17, Dom 18 de Julho**

**21h30 (dias 16 e 17) · 17h00 (dia 18) · Grande Auditório · Duração: 1h00 · M12**

## Uma peça sem qualquer importância

Pois é, não tem qualquer importância esta peça, nenhuma mesmo. Nem resolve problemas das periferias, nem integra novas linguagens, a tecnologia é a do pão com manteiga, nem sequer forma, informa, educa para o que quer que seja, nada, nem dá créditos curriculares, nem com ela se aprende a comer à mesa – é só uma horita e não serve para nada, nem é multi-étnica, cultural, nada, nem tem vídeo nenhum, nem o seu título é em inglês, vê-se logo, não tem qualquer importância.

Pois se nem tem filosofia – nenhuma, mas nenhuma mesmo.

Nem frases soltas de antropólogos (que ficam tão bem quase sempre).

É só uma peça de teatro.

E não tem qualquer importância, passa-se em França, só entram mortos, e mesmo os mortos já tinham pouco dinheiro quando vieram ao nosso encontro, mortos que falavam francês, língua de velhos em *trem de desapareção*, de onde nem já galicismos conseguimos importar, os poucos que ainda tentam ler o falido *Le Monde* ou mandar vir aquele último CD da Françoise Hardy – que, lembro-me agora, ainda não me chegou.

É uma peça de teatro (Só isso? E porquê mais uma? E para quê?) e foi escrita já lá vão três anos e meio, editada há três, só agora a conseguimos montar, ninguém mais entretanto a quis, o *dossier* arrastou-se por várias mesas, só agora ensaiamos, só agora a estreamos. E até posso suspeitar que foi por amizade que a escolheram, o Miguel

Lobo Antunes e o Francisco Frazão, aqui, na Culturgest, *obrigadinhos, pá*.

Três dias em Julho em Lisboa, quatro em Setembro no Porto, pronto, fica a coisa arrumada.

Não tem qualquer importância.

É uma peça escrita em casa, eu cá para comigo, com muito café quente, sozinho, sem ser no meio dos ensaios de um hipotético colectivo. Não é porque não ache bem, mas que querem?, gosto de escrever de manhãzinha, antes de o sol se levantar, ainda ninguém está acordado a essas horas que eu possa convidar para vir escrever comigo, quatro-cinco da manhã, e eu depois, à tarde, fico cansado, nos ensaios gosto é de olhar para os actores, se me pusesse a escrever no ensaio, nem via as raparigas, e ainda me enganava, como tantos, com a conjugação do maldito verbo *haver*.

É uma peça pacatamente escrita em casa, no meu escritório, com muitas saudades, aí tantas – e a pensar numa actriz minha muito amiga, Elsa Galvão (é maravilhosa, marota!), uma actriz que gosto de ver, de ter por perto, maravilhosamente meiga, uma actriz-como-não-há-pessoas-assim, é que não há, não.

São coisas que não têm importância, escrever peças sem prémios para uma actriz sem globo, peças que não aumentam o PIB nem o turismo cultural, peças (mais uma, benza-o Deus!), só isso.

É porque é só uma peça tremendamente fora-de-moda.

Antiquadita, pois.

Como será antiquado este meu gosto pelos actores, gosto tanto deles, *mon Dieu, comme je les aime!* E com o reumático que avança, olhem, perdi o juízo e gosto de todos, búlgaros, croatas, mexicanos, ribatejanos ou lisboetas,

gosto de todos, franceses e italianos, são tão improváveis, tão bonitos de se ver, vaidosinhos, audazes.

Ah, e querem saber uma coisa séria?

“A frivolidade só é frívola para aqueles que não são frívolos”, dizia a Darrieux naquele filme de vir-às-lágrimas que é a *Madame De* de Max Ophüls.

Mas se já nem o João Bénard da Costa pode vir rir-se connosco, não é? Com aquele riso gutural que lhe sacudia o corpo inteiro, já não vem.

E eu fico triste, sim. Por esta peça ser assim, sem qualquer importância.

Jorge Silva Melo

Julho de 2010

P.S.: Esta peça com o seu título e tudo, lembrei-me de a escrever depois de um convite que me fez a Maria João Seixas para organizar a sessão *Mecenas, Mecenas* na Fundação Calouste Gulbenkian, em 2007. O texto foi editado pelo André Jorge nos Livros Cotovia – e o Pedro Proença fez quatro ilustrações que eu achei belíssimas. Não, não foi uma encomenda, uma tarefa, uma comissão, um mestrado, doutoramento, nada disso. Apeteceu-me. Dão licença?



© Jorge Gonçalves

*Fiquei ligado a Charles de Noailles até ao fim. Quando ia a Paris, almoçávamos ou jantávamos juntos.*

*Da última vez, convidou-me para o palacete onde me recebera cinquenta anos antes. Parecia outro mundo. Marie-Laure tinha morrido. Nas paredes e nas prateleiras não sobrava nada dos tesouros de outrora.*

*Charles ensurdecera como eu e ouvíamos-nos com dificuldade. Jantámos frente-a-frente, falando muito pouco.*

Luís Buñuel, *O Meu Último Suspiro*

Tradução de Tomás Schmitt Cabral, Fenda

## Os Noailles

Charles de Noailles nasceu em 1891. A sua mulher Marie-Laure de Noailles (cuja família ainda descendia do Marquês de Sade) nasceu em 1902. Casaram em 1923. Antes do casamento já eram amigos de Jean Cocteau e, em 1923, Charles de Noailles encomendou um retrato da mulher a Picasso. Nesse mesmo ano, contrataram o arquitecto Robert Mallet-Stevens para lhes construir uma casa de Verão nas colinas por cima da cidade de Hyères. As obras demoraram 3 anos e acabaram por incluir um jardim cubista desenhado por Gabriel Guevrekian. Apesar dos rumores de que Charles de Noailles preferia sexualmente homens, o casal teve duas filhas. Entre 1920 e 1930, os Noailles foram importantes mecenas da arte moderna, especialmente do surrealismo. Apoiaram

projectos de Man Ray, Salvador Dalí, Luis Buñuel e encomendaram obras a Balthus, Giacometti, Brancusi, Miró e Dora Maar. Financiaram os filmes *Les Mystères du Château de Dé* de Man Ray, *Aubade* de Poulenc, *L'Âge d'Or* de Buñuel e *Le Sang d'un Poète* de Cocteau. Em 1940, a propriedade dos Noailles foi ocupada pelo Exército Italiano e transformada em hospital. A casa continuou a ser a residência de Verão de Marie-Laure até 1970. Charles de Noailles morreu em 1981. A casa é agora um centro de artes.

## L'Âge d'Or

Filme realizado por Luis Buñuel em 1930, escrito por este em colaboração com Salvador Dalí. Custou 1 milhão de francos e foi Charles de Noailles que encomendou o filme em 1928 para o aniversário da mulher. Quando estreou, no Studio 28 em Paris, recebeu uma chuva de protestos. Para conseguir a autorização da censura, Buñuel teve que o apresentar como sendo o sonho de uma senhora. A 3 de Dezembro de 1930, um grupo de membros da Liga de Patriotas atirou tinta para o écran, atacou o público e destruiu obras de Dalí, Miró, Man Ray, Yves Tanguy, entre outros, que estavam a ser exibidas no foyer. A 10 de Dezembro, o Prefeito da Polícia de Paris conseguiu proibir as projecções do filme. Um jornal espanhol condenou o filme por ser “a maior corrupção repulsiva da nossa era (...) o novo veneno que o Judaísmo, a Maçonaria, o fanático sectarismo revolucionário queriam para corromper o povo”. A família Noailles retirou o filme de circulação durante quase 50 anos.

---

## Jorge Silva Melo

---

Estudou na Faculdade de Letras de Lisboa e na London Film School. Fundou e dirigiu, com Luís Miguel Cintra, o Teatro da Cornucópia (1973-79). Bolseiro da Fundação Gulbenkian, estagiou em Berlim junto de Peter Stein e em Milão junto de Giorgio Strehler. É autor do libreto de *Le Château des Carpathes* (baseado em Júlio Verne) de Philippe Hersant, das peças *Seis Rapazes, Três Raparigas*; *António, um Rapaz de Lisboa*; *O Fim ou Tende Misericórdia de Nós*; *Prometeu*; *Num País Onde Não Querem Defender os Meus Direitos*, *Eu Não Quero Viver* (baseado em Kleist); *Não Sei* (em colaboração com Miguel Borges); *O Navio dos Negros* e *Fala da Criada dos Noailles...* Compilou textos dispersos no volume *Século Passado* (Cotovia, 2006). Fundou em 1995 os Artistas Unidos, de que é director artístico. Realizou as longas-metragens *Passagem ou a Meio Caminho*; *Ninguém Duas Vezes*; *Agosto*; *Coitado do Jorge*; *António, um Rapaz de Lisboa*; a curta-metragem *A Felicidade* e os documentários *António Palolo*; *Joaquim Bravo, Évora, 1935, etc, etc, Felicidades*; *Conversas em Leça em Casa de Álvaro Lapa*; *Conversas com Glicínia*; *Nikias Skapinakis – o Teatro dos Outros*; *Álvaro Lapa. A Literatura*; *Gravura: Esta Mútua Aprendizagem*; *Bartolomeu Cid dos Santos: por Terras Devastadas*; *António Sena: a Mão Esquiva*; *Ângelo de Sousa: Tudo o Que Sou Capaz*. Traduziu obras de Carlo Goldoni, Pirandello, Oscar Wilde, Bertolt Brecht, Georg Büchner, Lovecraft, Michelangelo Antonioni, Pier Paolo Pasolini, Heiner Müller e Harold Pinter.

---

## Elsa Galvão

---

Começou a trabalhar em 1980 no Teatro Emarginato, tendo a partir de 1988 (com *Maria Não Me Mates que Sou Tua Mãe*) iniciado uma colaboração regular com Fernando Gomes (*Como é Diferente o Amor em Portugal*; *Klassikus Kabaret*; *Amor (Também) de Perdição*; *Goodbye Século XX*; *Até as Coristas Falam*; *Uma Noite no Paraíso*; *O Gato das Notas*; *Os Três Mosqueteiros*; *A Vida Trágica de Carlota*; *Drakula.Kom*, *O Sangue*; *Vou Dar de Beber à Dor*; *O Corcunda de Notre Dame*; *A Ilha do Tesouro*; *Viva o Casamento*; *Divina Loucura*). Trabalhou também com João Mota (*El Grande de Coca-Cola*, *Guerras de Alecrim e Manjerona* de António José da Silva, *A Pulga Atrás da Orelha* de Feydeau, *A Senhora Klein* de Nicholas Wright), Adriano Luz (*Um Certo Plume* a partir de Michaux), Fernanda Lapa (*Top Girls* de Caryl Churchill; *As Bacantes* de Eurípides), Graça Correia (*Eleanor Marx*, *Câmara Ardente* de Pinter; *Queima Isto* de Lanford Wilson), Teresa Sobral (*Elefantes no Jardim* de Virgílio Almeida), Diogo Infante (*Um Vestido para Cinco Mulheres* de Alan Ball), João Lagarto (*Por Favor Deixe Mensagem* de Michael Frayn). É presença regular na televisão em séries como *Médico de Família*, *Super Pai*, *Jornalistas*, *Inspector Max* e novelas como *Ganância*, *Olhos de Água*, *Amanhecer*, *Queridas Feras*. No cinema trabalhou com Luís Filipe Rocha e Jorge António. Com os Artistas Unidos, participou em *No Papel da Vítima* dos Irmãos Presniakov, *Conferência de Imprensa* e *Outras Aldrâbices* (espectáculo de homenagem a Pinter), *Os Animais Domésticos* de Letizia

Russo, *Amador* de Gerardjan Rijnders, *Hamelin* de Juan Mayorga, *Mecenas, Mecenas*, *Noruega-Lisboa-Noruega* e *O Peso das Razões* de Nuno Júdice.

---

## Vânia Rodrigues

---

Tem a Licenciatura da Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalhou com Miguel Moreira e João Mota, entre outros. Co-encenou e interpretou com João Abel Júlia, a partir de *Menina Júlia* de Strindberg. No cinema participou em curtas-metragens de Pedro Palma e Vanessa Mourato dos Reis. Com os Artistas Unidos participou em *Esta Noite Improvisa-se* e *Seis Personagens à Procura de Autor* de Pirandello (enc. Jorge Silva Melo), *O Peso das Razões* de Nuno Júdice e *Comemoração* de Pinter.

---

## Pedro Lamas

---

Tem a licenciatura pela Escola Superior de Educação de Coimbra. Trabalhou com Luís Miguel Cintra, Christine Laurent (Teatro da Cornucópia), Marco António Rodrigues, António Mercado (O Teatrão), Norberto Barroca (TEP), José Mora Ramos (ESEC). No cinema, participou em *A Zona* de Sandro Aguilar. Nos Artistas Unidos participou em *Seis Personagens à Procura de Autor* de Pirandello, *O Peso das Razões* de Nuno Júdice e *Rei Édipo* a partir de Sófocles.

---

## Pedro Mendes

---

Iniciou a sua formação teatral em 1995. Trabalhou com Paulo Ferreira, Fernanda

Lapa, João Miguel Rodrigues, Pedro Alves, Suzana Branco, Mafalda Saloio, Maria Gil e Filomena Oliveira, entre outros. Em televisão, participou no projecto infantil *A Família Galaró*. Teve formações com Patrícia Portela, Ana Mira, John Mowat, Luca Aprea, Madalena Victorino, J.M.Fraga, Miguel Pereira, António Carallo, Sofia Neuparth, Howard Sonenklar. Fez a sua primeira encenação na Companhia de Teatro da Sociedade Musical União Paredense, *O Sonho de Uma Noite de Verão*, adaptação de Hélia Correia, em 2007. Nos Artistas Unidos participou em *O Peso das Razões* de Nuno Júdice e *Rei Édipo* a partir de Sófocles.

---

## António Simão

---

É actor e encenador. Trabalhou com Margarida Carpinteiro, António Fonseca, Aldona Skiba-Lickel, Ávila Costa, João Brites, Kélinda Elteston, Filipe Crawford, Joaquim Nicolau, Antonino Solmer e Jean Jourdeuil, entre outros. Foi sócio fundador da APA (Actores Produtores Associados). Faz parte dos Artistas Unidos desde 1996.

---

## David Granada

---

Tem o curso de formação de actores da ESTC, onde trabalhou com Álvaro Correia, Bruno Bravo, Carlos Pessoa, João Brites e Pedro Penim. Em 2009, trabalha com o encenador Claudio Hochman no musical *Os Produtores*. Tem uma vasta experiência musical com a participação em várias bandas de carácter mais experimental, e na realização de bandas sonoras para produções teatrais.

---

## Diogo Garcia

---

Está a terminar o curso de Teatro da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Trabalhou com Marisa Moita, João Garcia Miguel, Diogo Dória e José Eduardo Rocha. Participou em filmes de João Sousa, Rui Durão, Nuno Raymundo Leonardo e Fernando Simões.

---

## Estêvão Antunes

---

Licenciou-se pela Escola Superior de Teatro e Cinema em 2009. Iniciou a sua formação em 2001 no curso de Expressão Dramática do Chapatô dirigido por Bruno Schiappa. Trabalhou com Fernanda Lapa, Joana Craveiro, Dinarte Branco e Ricardo Araújo Pereira, entre outros. No âmbito académico trabalhou com encenadores como Álvaro Correia, Francisco Salgado, Carlos Pessoa, Sílvia Real, Luís Fonseca e João Brites. É co-fundador dos FIASCO, onde recentemente participou no espectáculo *Antítese; Anti-ética; Antibiótico*. Nos Artistas Unidos participou em *Rei Édipo* a partir de Sófocles.

---

## Inês Cunha

---

Tem o Curso de Artes do Espectáculo (Interpretação) da Escola Profissional de Teatro de Cascais (2009). Trabalhou com Carlos Avilez e o Teatro Experimental de Cascais, Natasha Tchitcherova e Helena Vascon.

---

## Jessica Anne

---

Tem o Curso do Chapatô. Com os Artistas Unidos participou em *A Mata* de Jesper Halle (enc. Franzisca Aarflot), *Esta Noite Improvisa-se* e *Seis Personagens à Procura de Autor* de Luigi Pirandello (enc. Jorge Silva Melo).

---

## Joana Barros

---

Tem a licenciatura em Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e Cinema. Fez *workshops* com Patrícia Vasconcelos, Miguel Moreira, João Fiadeiro, Mário Afonso, Miguel Borges, João Garcia Miguel, Mónica Calle. Trabalhou com João Lagarto, Francisco Camacho, Gonçalo Amorim, Pablo Fernando, João Garcia Miguel, entre outros. Encenou *Patinho Feio*, a partir de Hans Christian Andersen, no Auditório César Batalha.

---

## Joana Sapinho

---

Tem a Licenciatura em Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e Cinema. Fez *workshops* com Miguel Seabra, João Mota, Norman Taylor e Pepa Diaz-Meco. Trabalhou com Ricardo Alves e Renata Azevedo, Hugo Miguel Coelho, Luca Aprea, Ricardo Gajeiro e Ricardo Mendes.

---

## João de Brito

---

Tem a Licenciatura em Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e

Cinema. Trabalhou com Jorge Silva, José Peixoto, Joana Barros, Paulo Alexandre Lage, Cristina Carvalhal e Ávila Costa, entre outros.

---

## João Delgado

---

Fez o Curso de Artes da Escola de Artes e Ofícios do Chapatô. Com os Artistas Unidos participou em *A Mata* de Jesper Halle, *Isto não é um concurso*, *Seis Personagens à Procura de Autor* de Pirandello, *O Peso das Razões* de Nuno Júdice e *Rei Édipo* a partir de Sófocles.

---

## Marta Borges

---

Tem a Licenciatura em Comunicação Empresarial do Instituto Superior de Comunicação Empresarial do EFAP. É actriz d'Os Improváveis e membro da Comédia de Improviso desde 2009. Foi membro da direcção, produtora e actriz da Companhia de Actores entre 2006 e 2007, actriz do VicenTeatro entre 2005 e 2006 e do Farpas Teatro entre 2000 e 2004.

---

## Miguel Aguiar

---

Tem a Licenciatura em Cinema pela Universidade da Beira Interior. Nos Artistas Unidos iniciou a sua colaboração em 2008, tendo trabalhado como assistente de montagem. Também nos Artistas Unidos, integrou o elenco de *Esta Noite Improvisa-se* de Pirandello, *O Peso das Razões* de Nuno Júdice e *Rei Édipo* a partir de Sófocles.

---

## Raquel Leão

---

Está a terminar o curso de Teatro da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Como actriz, no seu percurso académico, trabalhou com Miguel Borges, Diogo Dória, Joana Craveiro, Margarida Tavares, José Eduardo Rocha e João Garcia Miguel.

---

## Ricardo Batista

---

Fez o Curso de Artes da Escola de Artes e Ofícios do Chapatô. Com os Artistas Unidos participou em *A Mata* de Jesper Halle, *Babel* de Jesper Halle e Miguel Castro Caldas, *Esta Noite Improvisa-se* e *Seis Personagens à Procura de Autor* de Pirandello, *O Peso das Razões* de Nuno Júdice e *Rei Édipo* a partir de Sófocles.

---

## Rúdi Fernandes

---

Tem o Curso de Artes da Escola de Artes e Ofícios do Chapatô. Entre 2008 e 2010 fez o curso da Act - Escola de Actores. Participou na série *Morangos com Açúcar VII*. Participou no musical infantil *Peter Pan* e no espectáculo *A Viagem do Cavaleiro* (enc. Isabel Pereira). Nos Artistas Unidos participou em *A Mata* de Jesper Halle.

---

## Sara Moura

---

Tem o Curso do Chapatô. Com os Artistas Unidos participou em *A Mata* de Jesper Halle (enc. Franzisca Aarflot), *Esta Noite Improvisa-se* e *Seis Personagens à Procura de Autor* de Luigi Pirandello.

*gens à Procura de Autor* de Pirandello (enc. Jorge Silva Melo).

## Sérgio Conceição

Tem o Curso de Artes da Escola de Artes e Ofícios do Chafitô. Realizou o seu estágio na Companhia Olga Roriz em 2005. Em 2002 ficou em terceiro lugar do Concurso Novos Coreógrafos, com um trabalho com Joana Pacheco. Trabalhou com António Pires e Fernando Heitor. Nos Artistas Unidos participou em *A Mata* de Jesper Halle, *Amador* de Gerardjan Rijnders e *Babel* de Miguel Castro Caldas e Jesper Halle.

## Susana Oliveira

Tem a Licenciatura do curso de Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalhou com Lucinda Raimundo, António Pires, La Fura dels Baus, Paulo Afonso de Lima e Rui Sérgio. Trabalha regularmente também como contra-regra, directora de cena, directora de actores e produtora. Trabalha como professora desde 2007, leccionando Educação pela Arte ao 1º e 2º anos do ensino básico. Nos Artistas Unidos participou em *Seis Personagens à Procura de Autor* de Pirandello.

## Tiago Nogueira

Tem a Licenciatura do curso de Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalhou com Dinarte Branco, Pedro Marques, João Lagarto, Paulo Lage, Jan Gomes, Sofia Cabrita, Pablo Fernando,

Ávila Costa, Francisco Camacho e Gonçalo Amorim.

## Rita Lopes Alves

Trabalhou no guarda-roupa de vários filmes de Jorge Silva Melo, Pedro Costa, Joaquim Sapinho, João Botelho, Margarida Gil, Luís Filipe Costa e Cunha Teles. No teatro tem trabalhado com Jorge Silva Melo como cenógrafa e figurinista desde 1994.

## Pedro Domingos

Esteve quatro temporadas no Teatro da Malaposta. Trabalha com Jorge Silva Melo desde 1994, tendo assinado a luz de todos os espectáculos dos Artistas Unidos. Trabalhou regularmente com a Re.AI e com o Teatro Bábá. Assinou igualmente a luz de *Hotel Orpheu* de Gabriel Gbadamosi (um projecto de Miguel Hurst e Manuel Wiborg), *A Noite É Mãe do Dia* de Lars Norén (enc. Solveig Nordlund), *Equimoses – Nódos na Cidade* de Rui Guilherme Lopes e Pedro Carraca, *Universos e Frigoríficos* de Jacinto Lucas Pires (APA), *Amok* de Jacinto Lucas Pires (enc. Luís Gaspar), *De Que Falamos Quando Falamos de Amor* de Raymond Carver (enc. Cristina Carvalhal), *Por Favor Deixe Mensagem* (enc. João Lagarto) e vários espectáculos de Diogo Dória. É membro fundador da Ilusom, uma das sociedades instaladas no edifício d'A Capital. Participou desde o início no projecto Artistas Unidos n'A Capital. Actualmente é um dos elementos do Teatro da Terra que dirige com Maria João Luiz.

## Próximo espectáculo

# Is You Me

Em colaboração com o Festival  
Materiais Diversos, Alcanena e o  
Centro Cultural Vila Flor, Guimarães

**Dança** Ter 14, Qua 15 Setembro  
Grande Auditório · 21h30 · Dur. 1h00 · M12

**Uma criação de** Benoît Lachambre, Louise Lecavalier, Laurent Goldring, Hahn Rowe  
**Dramaturgia** Benoît Lachambre **Intérpretes** Benoît Lachambre, Louise Lecavalier **Cenografia, iluminação e projecções** Laurent Goldring **Compositor e música ao vivo** Hahn Rowe **Figurinos** Lim Seonoc  
**Direcção técnica** Philippe Dupeyroux **Assistência à criação** France Bruyère **Produção** Par B.L.eux  
**Co-produção** Théâtre de la Ville (Paris), MODAFE 2008 (Séul), Mercat de les Flors (Barcelona), PACT Zollverein (Essen), Festival TransAmériques Montréal (Quebeque) l'Usine C. Montréal (Quebeque), Fabbbrica Europa (Florença)

*Is You Me*, estreado em 2008, é o resultado de uma colaboração entre Benoît Lachambre, coreógrafo e *performer* de que o público da Culturgest se recordará em *Forgeries, love and other matters* (de e com Meg Stuart), cuja interpretação lhe valeu um Bessie Award em 2006; Louise Lecavalier, ex-estrela da companhia La La La Human Steps e considerada por muitos um dos ícones da dança



contemporânea; o artista visual Laurent Goldring e o músico, compositor e produtor musical nova-iorquino Hahn Rowe, que o público da Culturgest igualmente conhece de *Forgeries, love and other matters*.

Um palco branco dinamicamente pincelado de linhas, cores e formas pelas projecções vídeo de Laurent Goldring, dois *performers* excepcionais, uma festa visual que a Culturgest apresenta em colaboração com o festival Materiais Diversos e o Centro Cultural Vila Flor.

Os portadores de bilhete para o espectáculo têm acesso ao parque de estacionamento da Caixa Geral de Depósitos.

#### Conselho de Administração

##### Presidente

António Maldonado  
Gonelha

##### Administradores

Miguel Lobo Antunes  
Margarida Ferraz

##### Assessores

##### Dança

Gil Mendo

##### Teatro

Francisco Frazão

##### Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

##### Serviço Educativo

Raquel Ribeiro dos Santos  
Pietra Fraga  
Diana Ramalho estagiária

##### Direcção de Produção

Margarida Mota

##### Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez  
Mariana Cardoso  
de Lemos  
Jorge Epifânio

##### Exposições

##### Coordenação de Produção

Mário Valente

##### Produção e Montagem

António Sequeira Lopes  
Produção  
Paula Tavares dos Santos

##### Montagem

Fernando Teixeira

##### Culturgest Porto

Susana Sameiro

#### Comunicação

Filipe Folhadela Moreira  
Inês Loução estagiária  
Marta Ribeiro estagiária

#### Publicações

Marta Cardoso  
Rosário Sousa Machado

#### Actividades Comerciais

Patrícia Blázquez  
Clara Troni  
Catarina Carmona

#### Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro  
Paulo Silva  
Teresa Figueiredo

#### Direcção Técnica

Eugénio Sena

#### Direcção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

#### Assistente de direcção cenotécnica

José Manuel Rodrigues

#### Audiovisuais

Américo Firmino  
coordenador  
Paulo Abrantes  
chefe de áudio  
Tiago Bernardo

#### Iluminação de Cena

Fernando Ricardo chefe  
Nuno Alves

#### Maquinaria de Cena

José Luís Pereira chefe  
Alcino Ferreira

#### Técnico Auxiliar

Álvaro Coelho

#### Frente de Casa

Rute Sousa

#### Bilheteira

Manuela Fialho  
Edgar Andrade

#### Recepção

Sofia Fernandes  
Ana Sofia Magalhães

#### Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

#### Colecção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real  
Inês Costa Dias  
Maria Manuel Conceição  
António Rocha estagiário  
Soraia da Silva estagiária  
Susana Sá estagiária

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 · Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt · www.culturgest.pt

---

## Culturgest, uma casa do mundo

---